

CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO DIGITAL PARA O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: DESAFIOS DE SALA DE AULA

Alexandra Benassuli Viana¹
Joelma Santana Reis Costa²
Maria do Carmo da Silva Reis³
Maria Léia da Silva dos Reis⁴
Orientador: Aziel Alves de Arruda⁵

RESUMO

Os letramentos digitais são competências e práticas individuais e sociais fundamentais para analisar, expor, distribuir e elaborar sentido produtivo nos meios de informação digital e estão ligadas a ambas as necessidades, ou seja, capacidades essenciais que os alunos necessitam adquirir para sua plena atuação na sociedade além da sala de aula. Neste sentido, a pesquisa teve como finalidade investigar como ocorrem as práticas de letramentos digitais no espaço escolar e quais suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem. Em continuidade, o trabalho ocorreu por meio de pesquisa de campo (questionários), na Escola Rosângela Maria Moura Freitas, Escola Rosalina Zaidan e Escola Municipal Santa Filomena e recorte bibliográfico, baseado nos seguintes autores Gama (2012); Heemann (2013); Marzari (2014); Dudeney, Hockly e Pegrum (2016); Rezende (2016) e Xavier (UFPE). Para estes autores, é de extrema importância o trabalho com os letramentos digitais na escola, pois possibilita ao aluno formação profissional, social e pessoal. Portanto, as novas tecnologias vêm se tornando cada vez mais comum e presente em nossa sociedade e no âmbito escolar, visto que as práticas de letramentos digitais ainda é um grande desafio encontrado na escola, uma vez que, a escola escolas não possui estruturas adequadas. Ainda sim, é relevante que a escola ofereça subsídios necessários para que os educandos venham usufruir dos letramentos digitais, pois a sociedade está em constantes transformações exigindo dos indivíduos renovações.

Palavras-chave: Letramento digital, Ensino aprendizagem, Contexto escolar.

INTRODUÇÃO

Os letramentos digitais são competências e práticas individuais e sociais fundamentais para analisar, expor, distribuir e elaborar sentido produtivo nos meios de informação digital e estão ligadas a ambas as necessidades, ou seja, capacidades essenciais que os alunos necessitam adquirir para sua plena atuação na sociedade além da sala de aula.

¹ Alexandra Benassuli Viana graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão-Campus Codó, alexandrabenassy@outlook.com;

² Joelma Santana Reis Costa graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão-Campus Codó, joelmacosta321@hotmail.com;

³ Maria do Carmo da Silva dos Reis graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão-Campus Codó, carmem.lovely@gmail.com;

⁴ Maria Léia da Silva dos Reis graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão-Campus Codó - leiajr463@gmail.com;

⁵ Aziel Alves de Arruda, Professor Dr. Adjunto do curso Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Campus VII Codó– azielalves@gmail.com

É observado que as novas tecnologias esta cada vez mais acessível e presente em nossa sociedade e no âmbito escolar. Sendo assim, as práticas de letramentos digitais ainda é um grande desafio encontrado no ambiente escolar, uma vez que, há situações onde a escola não possui recursos, estruturas e formação adequada para aderir essa temática.

Em continuidade, o professor sendo um mediador do conhecimento deve está sempre em formação e criando oportunidades para que esse aluno se sinta valorizado e capaz de criar seu próprio conhecimento, levando em consideração a sua realidade.

Neste sentido, a pesquisa teve como finalidade investigar como ocorrem as práticas de letramentos digitais no espaço escolar e quais suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem. Em continuidade, o trabalho ocorreu por meio de pesquisa de campo (questionários), na escola Escola Rosângela Maria Moura Freitas, Escola Rosalina Zaidan e Escola Municipal Santa Filomena e recorte bibliográfico, baseado nos seguintes autores Gama (2012); Heemann (2013); Marzari (2014); Dudeney, Hockly e Pegrum (2016) e Rezende (2016). Para estes autores, é de extrema importância o trabalho com os letramentos digitais na escola, pois possibilita ao aluno formação profissional, social e pessoal.

Portanto, as novas tecnologias vêm se tornando cada vez mais comum e presente em nossa sociedade e no âmbito escolar, visto que as práticas de letramentos digitais ainda é um grande desafio encontrado na escola, uma vez que, a escola não possui estruturas adequadas. Ainda sim, é relevante que a escola ofereça subsídios necessários para que os educandos venham usufruir dos letramentos digitais, pois a sociedade está em constantes transformações exigindo dos indivíduos renovações.

METODOLOGIA

Para objetivar a pesquisa e dar resposta a questões, assim como os objetivos e da proposta de investigação de modo haver uma contribuição para os letramentos digitais voltados para uma aprendizagem significativa, buscando superar os desafios encontrados no contexto da sala de aula. Utilizou-se como instrumento um questionário aplicado aos professores participantes da pesquisa, onde também foi realizado um levantamento bibliográfico de cunho qualitativo, quantitativo e descritivo.

Características da pesquisa qualitativa e quantitativa

Um dos parâmetros escolhido para a metodologia desta pesquisa foi a de abordagem qualitativa devido ao fato que o mesmo apresenta uma flexibilidade ao analisarmos, sendo mais adequada a construção e reflexão sobre o objeto do presente estudo. Segundo (GODOY

1995, p. 62), existe entre os trabalhos de natureza qualitativa uma diversidade de informações coletadas ao longo da pesquisa.

Neste seguimento, a pesquisa qualitativa assume diferentes significados quando se trata de uma investigação no campo das ciências sociais. Observa – se um conjunto de diferentes técnicas interpretativa que descrevem e decodificam os componentes de um sistema complexo de significados. Tendo como um dos objetivos reduzir a distância entre indicador e indicado, entre o contexto e ação.

A utilização de um paradigma quantitativo na investigação (pesquisa) se deve ao fato de que esse apresenta uma descrição sistemática das observações quantitativas, numéricas relativas a fatores que ocorrem em um determinado grupo. Lakatos & Marconi (1991), afirmam que “a análise quantitativa não se deve haver juízo de valor e sim deixar os dados e a lógica levar a solução real e verdadeira”.

A pesquisa descritiva e utilizada para apresentar os resultados obtidos tanto no referencial teórico ou documental, quanto aos relatos de campo, pois tem como objetivo fundamental a descrição das características de determinada população sobre situações, opiniões e comportamento que ocorrem na população analisada na pesquisa. Para Martins (2000, p.28), a pesquisa descritiva: “Tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relações entre variáveis e fatos”.

Instrumento de Coleta dos Dados: construção, validade e confiabilidade.

De acordo com a proposta da investigação, optamos pela elaboração de um questionário devido à viabilidade de aplicação do mesmo nos participantes da pesquisa no período de abril a maio 2019.

A escolha da aplicação do questionário se deu por reduzir o risco de distorção dos dados coletados, e o mesmo não exercer influência do investigador durante o processo, além do mais se pode obter uma resposta mais rápida e precisa em um menor espaço de tempo aumentando a sua confiabilidade durante todo processo. Conforme Marconi e Lakatos (1991, p.100) “o questionário é um instrumento de coleta de dados constituídos por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escritos e sem a presença do entrevistador”.

Assim, o questionário que foi usado no processo de investigação para recorrer as informações necessárias para pesquisa teve como alguns critérios de evolução de conhecimentos, aptidões e atitudes relacionadas aos letramentos digitais e sua contribuição no processo ensino aprendizagem nas escolas da rede municipal da cidade de Codó-Ma, para isso foi elaborado 10 perguntas fechadas, utilizando a escala de Likert de 4 pontos com a seguinte configuração: 1º não concordo totalmente; 2º concordo um pouco; 3º concordo moderadamente; 4º concordo plenamente.

De acordo com Gil (1999, p. 146) a escala de Likert é estruturada seguindo alguns critérios. Assim se estabelece algumas colocações relativas a atitudes ou opiniões a cerca do problema a ser pesquisado e estudado. “solicita-se a um número de pessoas que manifestem sua discordância ou concordância em relação aos enunciados”.

Desta maneira, as questões que foram executadas para a pesquisa de campo com quantidade de 10 afirmativas, sendo que as primeiras questões foram sobre informações gerais relacionadas ao professor e as demais sobre letramentos digitais e quais seus desafios e contribuição em sala de aula. Segue as questões: em qual ano do ensino fundamental o professor exerce; sexo; idade; formação docente; tempo que leciona; você sabe o que são letramentos digitais; é necessário que a escola esteja preparada para aderir essas novas tecnologias digitais, de maneira que favoreça ao aluno a utilização de forma consciente; diante dos desafios encontrados em sala de aula, o professor sendo um mediador do conhecimento deve está sempre em formação, inclusive sobre as aplicações dos letramentos digitais; pensar em letramentos digitais nos dias atuais é um grande desafio, pois as informações são velozes no que diz respeito a esses novos recursos tecnológicos, levando em consideração esses aspectos é preciso ter consciência e maturidade para transforma-la em conhecimento em benefício de si próprio e de uma aprendizagem significativa; os letramentos digitais exigem dos indivíduos uma gama de habilidades como a criatividade e inovação, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, colaboração e trabalho em equipe, autonomia e flexibilidade e aprendizagem permanente; a gestão escolar oferece ferramentas que implicam na prática de letramentos digitais em sala de aula, os letramentos digitais são competências e práticas individuais e sociais fundamentais para analisar, expor, distribuir e elaborar sentido produtivo nos meios de informação digital em sala de aula; os letramentos digitais são competências e práticas individuais e sociais fundamentais para analisar, expor, distribuir e elaborar sentido produtivo nos meios de informação digital; Em sala de aula as ferramentas digitais favorece ao aluno uma aprendizagem significativa; a

secretaria de educação ao qual as escolas municipais estão subordinadas oferece formação continuada voltadas para o ensino utilizando ferramentas tecnológicas; em sua visão professor, a utilização de alguns recursos digitais atrapalha no processo de ensino aprendizagem do educando em sala de aula.

População participante da pesquisa

A pesquisa foi realizada com 10 professores do ensino fundamental anos iniciais da rede Municipal de Codó-MA. Codó é uma cidade que fica localizada a 306,4Km da capital maranhense (São Luis), segundo o IBGE (2018), a população do município é de 122.597 habitantes.

DESENVOLVIMENTO

O termo letramento vem da palavra inglesa literacy, como na condição de ser letrado. Uma pessoa alfabetizado não é preterivelmente um ser letrado, o letrado pode não saber ler e escrever, no entanto responde adequadamente as demandas sociais da leitura e escrita. Letrar é colocar a criança no mundo letrado, trabalhando os distintos usos da escrita na sociedade.

O letramento digital surgiu no Brasil por volta dos anos 80, às discussões sobre letramento se dava por meio da escrita e da leitura, com o uso do papel, entretanto, está mais extenso no espaço digital, como o computador, a rede (web), e a internet dentre outros. Neste contexto, letramento digital vai além das práticas de decodificações das palavras, do uso técnico da leitura e da escrita e, é o uso social que fazemos dela (práticas sociais).

Desta forma, letramentos são práticas sociais de uso da escrita e da leitura que têm sentidos específicos, finalidades específicas (dimensão social) e que demandam o domínio da escrita e da leitura (dimensão individual), os letramentos digitais podem ser conceituados da mesma forma, considerando-se a demanda das tecnologias digitais (REZENDE, 2016, p. 10).

Portanto, Xavier (UFPE) relata que *Letramento digital* implica realizar práticas de leitura e escrita diferentes das formas tradicionais de letramento e alfabetização. Ser *letrado digital* pressupõe assumir mudanças nos modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não-verbais, como imagens e desenhos, se compararmos às formas de leitura e escrita feitas no livro, até porque o suporte sobre o qual estão os textos digitais é a tela, também digital.

Nesta perspectiva, os letramentos digitais exigem dos indivíduos uma gama de habilidades como a criatividade e inovação, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, colaboração e trabalho em equipe, autonomia e flexibilidade, aprendizagem permanente, dentre estes variados tipos de habilidades está à capacidade de abraçar com as

tecnologias digitais algo que requer o comando dos letramentos digitais fundamentais para usar eficientemente essas tecnologias, para localizar recursos, comunicar ideias e construir colaborações que ultrapassem os limites pessoais, sociais, econômicos, políticos e culturais.

Sendo assim, letramentos digitais são mais que habilidades e competências individuais são práticas sociais e precisa-se incrementar o ensino aprendizagem dos estudantes de acordo com as novas circunstâncias, isto é, para que o ensino seja relevante é necessário que as aulas precisem abarcar uma série de letramentos, que vai além do letramento tradicional. Contudo, ensinar língua exclusivamente através do letramento impresso é, nos dias atuais, fraudar os estudantes no seu presente e em suas necessidades futuras (DUDENEY, HOCKLY E PEGRUM, 2016, p. 19). Nesta perspectiva, Heemann salienta:

A educação precisa evoluir para ir ao encontro da Geração Net e fazer com eles aprendam a lidar com uma economia baseada na informação. A educação não pode mais estar baseada na transmissão do conhecimento, mas no ensinar a como aprender. Os professores deveriam mudar de aulas expositivas para aulas interativas, orientação colaborativa e deixar os alunos explorarem e descobrirem por si sós (Heemann, 2013, p.83).

Neste ponto de vista, ressalta Marzari (2014) é necessário que os professores se tornem digitalmente letrados: além de conhecer as inúmeras possibilidades existentes, esses docentes precisam saber utilizá-las pedagogicamente de modo eficiente, sem ser necessariamente usuários especialistas, mas sem se restringir à reprodução de modelos didático-pedagógicos ultrapassados usando novos meios.

Ou seja, o professor deve ter um perfil de pesquisador, articulador do saber, gestor de aprendizagem e um motivador da aprendizagem pela descoberta. Com relação aos alunos, é exigido o uso eficiente/consciente das tecnologias para fins educativos. E é desse fato que a escola deve se aproveitar para mergulhar o aluno nas mais diversas situações comunicativas que exigirão dele conhecimento sobre vários campos e domínios discursivos. Com isso, a escola conseguirá fazer o aluno pesquisar, ler, refletir, discutir, selecionar e escrever de forma produtiva como tanto almeja (GAMA, 2012, p.08).

Com base nisso, Gama (2012) enfatiza:

Cabe à escola contextualizar seu ensino à atualidade, levar também em conta as alterações culturais advindas da utilização diária das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) fora do âmbito escolar e inseri-las, planejadamente em termos materiais (laboratórios de informática, computadores com internet etc.) e humanos (formação de professores, conscientização de alunos), em seu universo de ensino.

Desta maneira, a aprendizagem é infinita e se modifica todos os dias, pois ela se dá por meio de leitura, de escrita e de oralidade, ou seja, depende do meio social em que cada

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

indivíduo está incluído. É necessário entender que as tecnologias estão em constante desenvolvimento e os indivíduos precisam estar inseridos neste processo de mudança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Métodos estatísticos aplicado na pesquisa

De acordo com os dados analisados descritivamente através de percentuais. Para uma maior validação dos dados fizemos uma variação entre as variáveis categoricas onde foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fishier quando a condição para atualização do referido teste (Qui-quadrado) não foi verificada. A margem de erro utilizada nas decisões de erro foi de 5%. O programa estatístico utilizado foi o SPSS (StatiscalPackage for the Social/Sciences) na versão 21.

Resultado

Apresentamos a seguir os respectivos gráficos relativos as características dos participantes da pesquisa.

GRÁFICO 01 – representação por idade

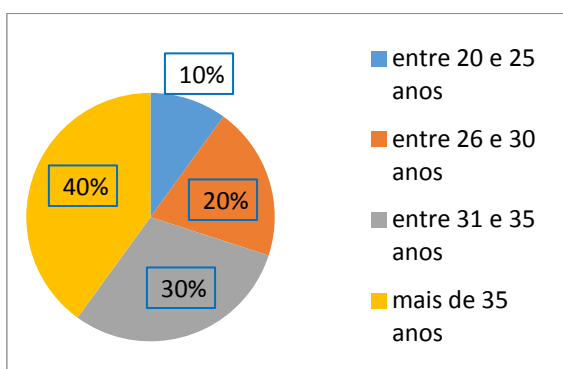
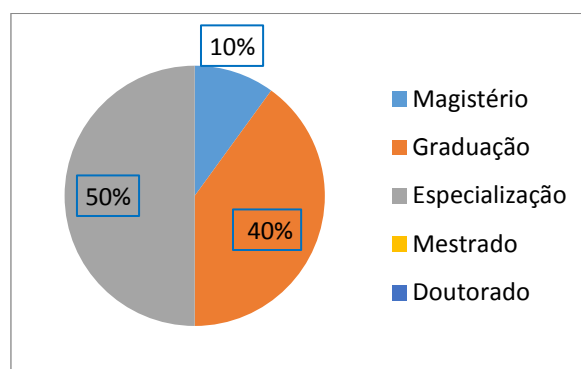
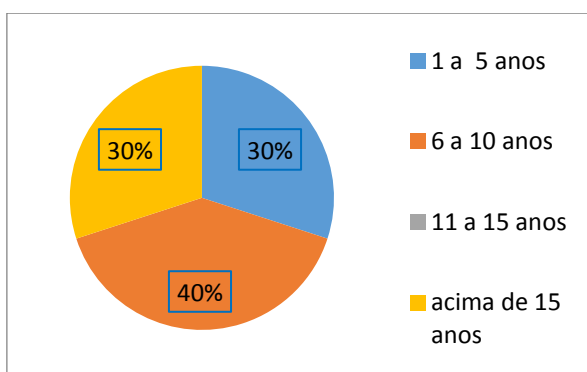


GRÁFICO 02 – formação docente



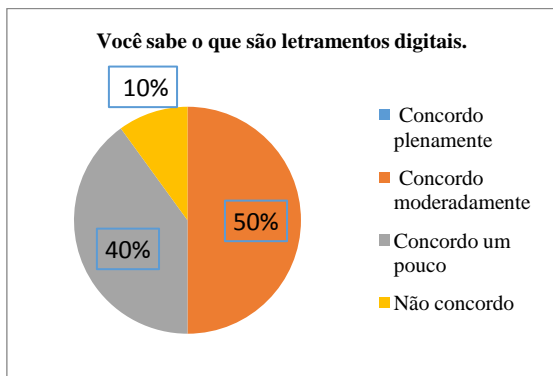
Com base nas informações apresentadas (gráfico 01 e 02), observa-se que 40% dos professores possuem mais de 35 anos e com relação a formação docente 50% possuem especialização.

GRÁFICO 03 – tempo que atua em sala de aula

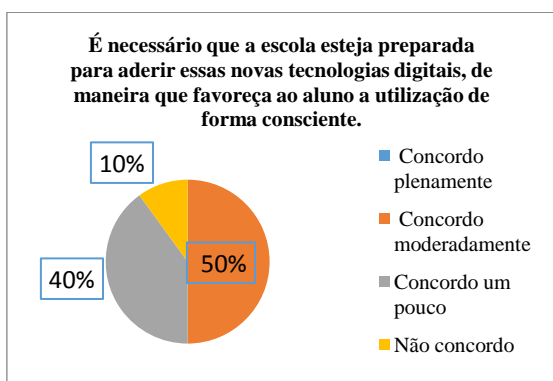


De acordo com os dados do gráfico 03, pode-se constatar que 40% dos professores possuem mais de 6 anos de experiência em sala de aula.

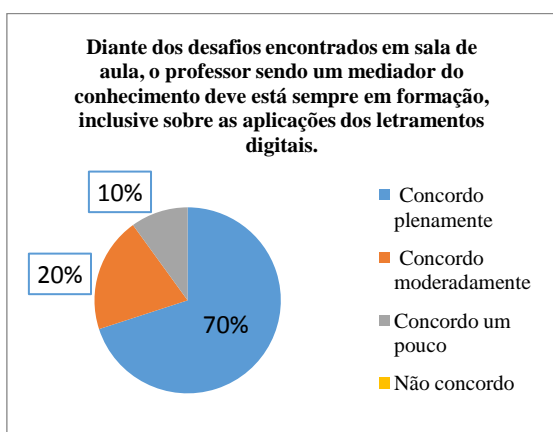
GRÁFICOS 04, 05, 06, 07, 08 e 09 – informações sobre letramentos digitais e quais seus desafios e contribuições em sala de aula



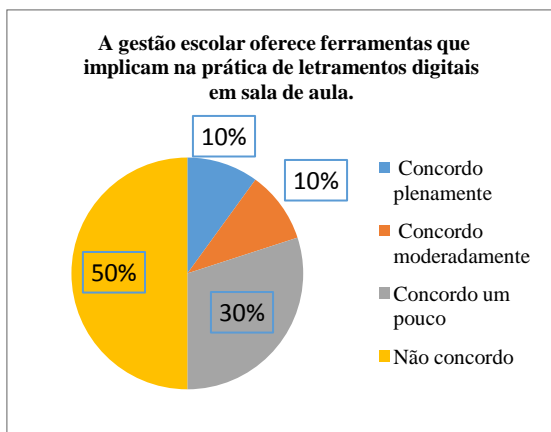
Com base nos dados do gráfico 04, pode-se constatar que 50% dos professores conhecem moderadamente sobre o assunto letramento digital.



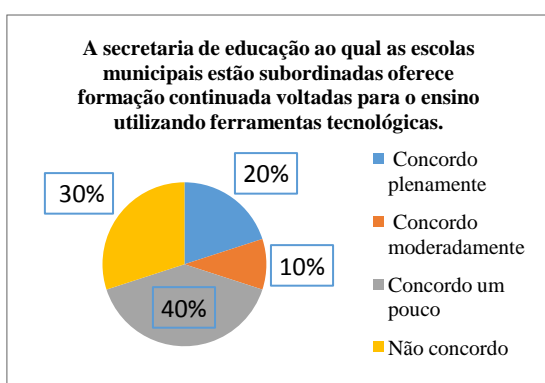
Através da análise gráfico 05, observa-se que 50% dos professores concordam moderadamente quando se trata de escolas estarem equipadas de ferramentais digitais.



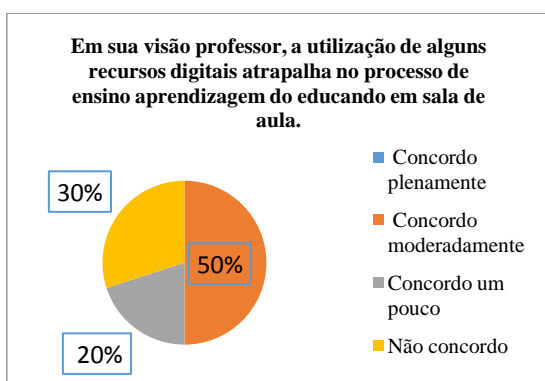
A partir da verificação dos dados do gráfico 06, nota-se que 70% dos professores tem a consciencia que devem ir em busca de formação continuada para aplicar as ferramentas digitais em sala de aula.



Conforme os dados do gráfico 07, repara-se que 50% dos professores destacaram que a gestão escolar não oferece suporte para a utilização das ferramentas digitais.



Observa-se por meio da análise dos dados do gráfico 08, que 40% dos professores marcaram que as secretarias de educação oferecem pouca formação continuada voltada para utilização de ferramentas digitais.



Percebe-se com os dados do gráfico 09, que 50% dos professores concordaram moderadamente que a utilização de alguns recursos digitais atrapalham no processo de ensino aprendizagem do educando em sala de aula.

Atráves da pesquisa realizada a partir dos questionários, pontuados nos gráficos citados anteriormente, aplicados aos dez professores dos anos iniciais da rede municipal na cidade de Codó-Ma, propiciou verificar que boa parte dos professores conhecem moderadamente sobre letramentos digitais, porém enfrentam dificuldades para aplicá-los em sala de aula pelo fato de a escola não possui tantos recursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, os letramentos digitais são ferramentas de grande importância para o aprendizado do aluno, visto que favorece ao mesmo estar conectado com o ambiente virtual de forma consciente com cunho pedagógico, pois estas ferramentas estão atreladas ao meio social e, é necessário que a família, amigos e escola instiguem os educandos a utilizarem esses instrumentos de maneira que possa trazer benefícios para si e para o meio em que estão inseridos.

Em continuidade, o resultado da pesquisa de campo apoiado pelos questionários identificou-se que 40% dos professores possuem mais de 35 anos, 50% possuem especialização, 40% possuem mais de 6 anos de experiência em sala de aula, 50% sabem moderadamente que são letramentos digitais, 50% dos professores concordaram que as escolas precisam estar equipadas para utilização das ferramentas digitais, 70% disseram que devem ir em busca de formação continuada com relação ao assunto, 50% destacaram que a gestão escolar não oferece tantos recursos para trabalhar com ferramentas digitais e 50% concordaram moderadamente que a utilização de alguns recursos atrapalham no processo ensino aprendizagem.

Fundamentado nos resultados da pesquisa podemos analisar que o uso dos letramentos digitais em sala de aula é algo que precisa ser mais implementado, pois ainda falta formação continuada para os professores, suporte para que a escola possa oferecer as devidas ferramentas digitais para utilização das mesmas em sala de aula, uma vez que esse universo digital faz parte do meio social do educando e a escola precisa estar em constante atualização, para oferecer assim, uma aprendizagem significativa, destacando que esse é um dos métodos para alcançar conhecimentos.

REFERÊNCIAS

DUDENEY, Gavin, HOCKLY, Nicky e PEGRUM, Mark. **Letramentos digitais**. Trad. de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2016.

GAMA, A. M. O LETRAMENTO DIGITAL E A ESCOLA COMO SUA PRINCIPAL AGÊNCIA. **Revista Memento**, Minas Gerais, v. 3, pag. 12, Jan-Julh 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2002.
VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas. 1998.

GODOY, A. S. INTRODUÇÃO À PESQUISA. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, p. 57-63, mar-abr 1995.

HEEMANN/, C. A APRENDIZAGEM NAS ORGANIZAÇÕES: COMUNIDADES DE PRÁTICA E. **Texto Livre: Linguagem e tecnologia**, pag.13. 2013.

IBGE: Brasil/maranhão/ São Luis. **idades.ibge.gov.br**, 2018. Disponível em: <<https://idades.ibge.gov.br/brasil/ma/sao-luis/panorama>>. Acesso em: 15 Abril 2019.

LAKATOS, E. M. & Marconi, M. de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas. 1991.

MARTINS, G. A. de.; Lintz, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas. 2000.

MARZARI, G. Q. Repensando a sala de aula a partir do. **Entretextos**, Londrina, v. 14, p. 19, Julh-dez 2014.

REZENDE, Mariana Vidotti de. O conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas. **Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, 2016.

XAVIER, A. C. D. S. LETRAMENTO DIGITAL E ENSINO. **Nehte.com.br/artigos**, 2005. Disponível em: <<http://www.nehte.com.br/artigos/Letramento-Digital>>. Acesso em: 12 Abril 2019.